

Editais PNUMA 027/2015

**Projeto PNUMA nº 61-P7 (Brazil Project):
“Cidades Inteligentes e Sustentáveis”**

**Elaboração de uma agenda de municipalização do
programa Agenda Ambiental na Administração Pública
(A3P), para municípios com até 50.000 habitantes.**

**Produto 10. Relatório consolidando as informações
coletadas na viagem de campo 6 - estado de Santa
Catarina.**

Consultor: Rafael Jó Girão

Contrato: ROLAC-BR-2016-06

Brasília, novembro de 2017.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
1. Contexto socioambiental e a administração pública no estado de Santa Catarina	4
1.1. Gestão ambiental estadual.....	7
2. Resultados dos Diálogos A3P Santa Catarina.....	8
2.1. Parcerias para os Diálogos A3P Santa Catarina	8
2.2. Municípios-sede dos Diálogos A3P Santa Catarina.....	9
2.3. Divulgação e inscrição dos 3 Diálogos A3P Santa Catarina.....	10
2.4. Apresentações nos Diálogos A3P.....	13
2.5. Resultados dos grupos temáticos	13
2.6. Certificados de participação.....	23

INTRODUÇÃO

O presente Produto 10 traz, em seu conteúdo, o relatório consolidando as informações coletadas na viagem de campo para o estado de Santa Catarina, sendo desenvolvido no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica PNUMA nº 61-P7 - “Cidades Inteligentes e Sustentáveis”, visando apoiar a elaboração de uma agenda de municipalização da A3P, para municípios com até 50.000 habitantes.

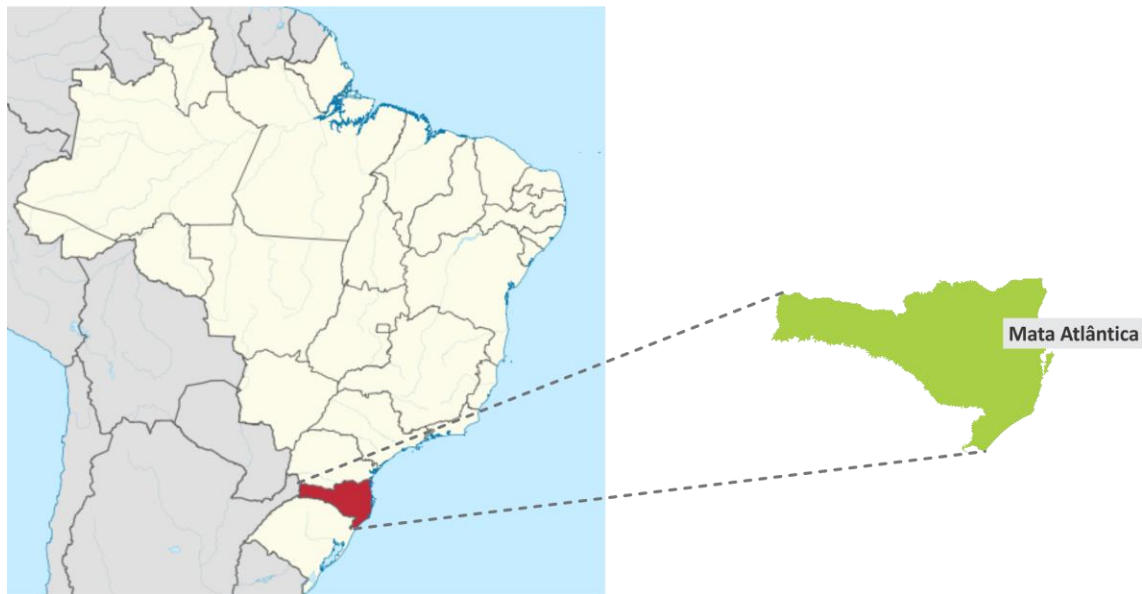
Então, seguindo a estrutura do trabalho proposta nos produtos anteriores, neste produto são apresentadas as seguintes informações:

1. Contexto socioambiental e a administração pública no estado de Santa Catarina;
2. Resultados dos Diálogos A3P Santa Catarina.

1. Contexto socioambiental e a administração pública no estado de Santa Catarina

Localizado na região Sul, o estado de Santa Catarina possui como limites os estados de Paraná (ao norte) e Rio Grande do Sul (ao sul), o oceano Atlântico ao leste e a Argentina a oeste.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)^[1], Santa Catarina possui uma área de 95.737,954 km², e é formado por somente 1 bioma: a Mata Atlântica.



Segundo o Ministério do Meio Ambiente^[2], a Mata Atlântica é formada por um conjunto de formações florestais (Florestas: Ombrófila Densa, Ombrófila Mista, Estacional Semidecidual, Estacional Decidual e Ombrófila Aberta) e ecossistemas associados como as restingas, manguezais e campos de altitude, que se estendem originalmente por aproximadamente 1.300.000 km² em 17 estados do território brasileiro. Hoje os remanescentes de vegetação nativa estão reduzidos a cerca de 22% de sua cobertura original e encontram-se em diferentes estágios de regeneração. Apenas cerca de 7% estão bem conservados em fragmentos acima de 100 hectares. Mesmo reduzida e muito fragmentada, estima-se que na Mata Atlântica existam cerca de 20.000 espécies vegetais (cerca de 35% das espécies existentes no Brasil), incluindo diversas espécies endêmicas e ameaçadas de extinção. Essa riqueza é maior que a de alguns continentes (17.000 espécies na América do Norte e 12.500 na Europa) e por isso a região da Mata Atlântica é altamente prioritária para a conservação da biodiversidade mundial. Em relação à fauna, os levantamentos já realizados indicam que a Mata Atlântica abriga 849 espécies de aves, 370 espécies de anfíbios, 200 espécies de répteis, 270 de mamíferos e cerca de 350 espécies de peixes.

¹ Informações disponíveis no site <https://ww2.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=sc>

² Informações disponíveis no site <http://www.mma.gov.br/biomas>

A publicação “Indicadores de desenvolvimento sustentável - Brasil 2015”^[3] do IBGE apresenta a proporção de área desmatada deste bioma no estado de Santa Catarina:

- área desmatada, até 2012, do bioma Mata Atlântica: 70,1%

A mesma publicação apresenta diversas outras informações socioambientais sobre o estado de Santa Catarina e que estão organizadas na tabela a seguir:

Descrição	Valor	Relevância para o desenvolvimento sustentável
População estimada para 2016	7.001.161	
População Censo 2010	6.248.436	
Densidade demográfica 2010	65,27 hab/km ²	
Número de municípios	295	
Municípios com até 50 mil habitantes	267	
Produto Interno Bruto per capita em 2011	R\$ 26 mil/ano	Comumente utilizado como um indicador-síntese do nível de desenvolvimento, ainda que insuficiente para expressar, por si só, o grau de bem-estar da população, especialmente em circunstâncias de desigualdade na distribuição de renda.
Taxa de alfabetização das pessoas de 15 anos ou mais de idade em 2012	97%	Indicador pode ser utilizado para representar as condições socioeconômicas da população, bem como auxiliar o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas públicas na área de educação.
Proporção de pessoas de 25 a 64 anos de idade, com 11 anos de estudo em 2012	25,5%	O conhecimento, a informação e uma visão mais ampla dos valores são componentes básicos para o exercício da cidadania e o desenvolvimento sustentável.
Número de usuários da Internet em 2012	480 por 1000 habitantes	Em geral, quanto mais amplo o acesso, maior a possibilidade de que a sociedade seja mais bem informada sobre as questões referentes ao desenvolvimento sustentável, facilitando sua mobilização e sua participação nas tomadas de decisão em assuntos ambientais e de bem-estar, entre outros.
Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) dos pontos de monitoramento em rios em 2011-2012	Sem informação	A DBO evidencia o lançamento de esgotos domésticos na água, ao medir a quantidade de oxigênio necessária para degradar bioquimicamente a matéria orgânica. Quanto maior o seu valor, pior é a qualidade da água.
Índice de Qualidade da Água (IQA) dos pontos de monitoramento em rios em 2011-2012	Sem informação	O IQA é um indicador mais genérico, revelador do processo de eutrofização das águas. Ele varia numa escala de 0 a 100 e quanto maior o seu valor, melhor a qualidade da água.
Proporção de moradores em domicílios permanentes urbanos, atendidos por rede de abastecimento de água em 2012	93,5%	O acesso ao abastecimento de água potável é fundamental para assegurar boas condições de saúde e higiene.

³ Publicação disponível no site <http://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=294254>

Proporção de moradores em domicílios permanentes rurais com acesso a poço ou nascente em 2012	71%	O acesso ao abastecimento de água potável é fundamental para assegurar boas condições de saúde e higiene.
Proporção de moradores em domicílios permanentes urbanos com esgotamento sanitário adequado em 2012	89%	Existência de esgotamento sanitário adequado no domicílio é fundamental para a saúde da população, contribuindo para reduzir o risco e a frequência de doenças associadas aos esgotos.
Proporção de moradores em domicílios permanentes rurais com esgotamento sanitário adequado em 2012	65%	Existência de esgotamento sanitário adequado no domicílio é fundamental para a saúde da população, contribuindo para reduzir o risco e a frequência de doenças associadas aos esgotos.
Proporção de moradores em domicílios permanentes urbanos com acesso a serviço de coleta lixo em 2012	99,5%	Indicador que pode ser associado tanto à saúde da população quanto à proteção do meio ambiente, na medida em que resíduos não coletados ou dispostos em locais inadequados favorecem a proliferação de vetores de doenças, bem como a contaminação do solo e águas.
Domicílios particulares permanentes adequados para moradia em 2012 (um domicílio adequado deve atender, simultaneamente, aos seguintes critérios: 1. densidade de até 2 moradores por dormitório; 2. coleta de lixo direta ou indireta por serviço de limpeza; 3. abastecimento de água por rede geral; e 4. esgotamento sanitário por rede coletora ou fossa séptica)	70,5%	A moradia adequada pode contribuir para a qualidade ambiental, quando o esgoto e o lixo são coletados e adequadamente dispostos, evitando a proliferação de vetores de doenças.
Proporção de municípios com legislação específica para tratar da questão ambiental em 2009	34%	Um elevado número de municípios que possuem legislação específica para tratar destas questões é um indicativo da inserção dos gestores e da população neste debate e a importância que a questão ambiental vem adquirindo nos últimos anos para a gestão municipal.
Proporção de municípios com Fundo Municipal de Meio Ambiente em 2012	18%	A criação de um fundo municipal de meio ambiente tem a finalidade de assegurar recursos financeiros necessários ao desenvolvimento das ações da política de meio ambiente do município.
Proporção de municípios com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo em 2012	40%	A existência de conselhos ativos revela o nível de organização municipal no que se refere à democratização da gestão de políticas públicas e reflete o interesse da municipalidade nas especificidades locais.
Proporção da população residente em municípios com Agenda 21 Local em 2012	30,5%	Agenda 21 Local é um processo de planejamento estratégico participativo que, através da construção de parcerias entre os diversos agentes envolvidos, pretende alcançar o desenvolvimento sustentável local.
Proporção dos municípios que participam de comitês de bacias hidrográficas em 2012	81%	Articulação intermunicipal e/ou com a União e os Estados. Trata-se, portanto, de um modelo de gestão descentralizado e participativo para

		a tomada de decisões relativas ao uso, à recuperação e à conservação dos recursos hídricos.
Utilização de fertilizantes (indicador é a razão entre a quantidade de fertilizantes vendidos anualmente e a área plantada)	180 kg/ha/ano	Permite avaliar a evolução da intensidade de uso de fertilizantes no país e subsidiar estudos de riscos à qualidade da água de rios, lagos e aquíferos subterrâneos.
Comercialização de agrotóxicos e afins (indicador é a razão entre a quantidade de agrotóxico comercializada anualmente e a área plantada)	6,6 kg/ha/ano	O uso intensivo dos agrotóxicos está associado a agravos à saúde da população, tanto dos consumidores dos alimentos quanto dos trabalhadores que lidam diretamente com os produtos, à contaminação de alimentos e à degradação do meio ambiente.

1.1. Gestão ambiental estadual

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS)^[4], criada em 1983, é o órgão central do Planejamento Ambiental no estado de Santa Catarina. Suas ações estão divididas nas Diretorias de Saneamento e Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Mudanças Climáticas e Sustentabilidade.

Porém a SDS não possui atuação contínua, estruturada e direta com os municípios catarinenses.

Desta forma, a Diretoria de Mudanças Climáticas e Sustentabilidade, por meio de sua Gerência de Planejamento e Estratégias, indicou a realização de contato com os Comitês de Bacias Hidrográficas^[5] para solicitar apoio na divulgação dos eventos.

Com 16 comitês de bacias em funcionamento no estado de Santa Catarina, que possuem entre suas atribuições promover o debate das questões relacionadas a recursos hídricos, decidir os conflitos relacionados ao uso da água e propor os critérios de outorga. Vale mencionar que a SDS, através da Diretoria de Recursos Hídricos, está executando o programa Gestão de Recursos Hídricos do Programa SC Rural e, entre as linhas de ação, destaca-se o Fortalecimento dos Comitês de Bacia, cujo objetivo é aprimorar o processo de gestão através da efetiva participação dos setores vinculados nos processos de planejamento, uso e controle das águas para a correta tomada de decisão. Nesse sentido, entre as ações desenvolvidas ao longo do Programa, estão as capacitações aos membros dos comitês e de entidades parceiras sobre a gestão de recursos hídricos (o papel dos comitês no processo, os aspectos legais e institucionais), eventos e a forte articulação junto aos diferentes órgãos do poder público (prefeituras, câmaras de vereadores, SDR's, entre outros), executoras parcerias do Programa (EPAGRI, FATMA), associações de municípios, universidades e setores produtivos, bem como a mobilização social para a efetiva participação.

A partir do contato com os Comitês de Bacias, surgiu também a importância do papel das Associações de Municípios^[6], que atuam em parceria com a Federação Catarinense de

⁴ Mais informações sobre a SEMA-RS estão disponíveis no site <http://www.sema.rs.gov.br/quem-somos>

⁵ Mais informações sobre os Comitês de Bacias Hidrográficas de SC estão disponíveis nos sites

<http://www.aguas.sc.gov.br/segrhsc/comites-de-bacias> e

<http://www.cbh.gov.br/DataGrid/GridSantaCatarina.aspx>

Municípios (FECAM)^[7] no desenvolvimento dos municípios catarinenses. A FECAM inclusive possui uma área temática que trabalha especificamente com meio ambiente municipal.

No encontro no município de Lages, foi mencionada a importância também dos consórcios intermunicipais, como por exemplo, o Consórcio Intermunicipal Serra Catarinense (CISAMA)^[8], que atende 18 municípios em temas como saneamento básico, atenção à sanidade de produtos agropecuários, meio ambiente, segurança alimentar, infraestrutura urbana e rural.

2. Resultados dos Diálogos A3P Santa Catarina

Utilizando a metodologia e os instrumentos apresentados nos produtos anteriores desta consultoria, foi possível realizar a coleta de informações no estado de Santa Catarina que servirão de subsídios para a municipalização da A3P. E os resultados são apresentados a seguir:

2.1. Parcerias para os Diálogos A3P Santa Catarina

Recentemente, a SDS e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) oficializaram um convênio de cooperação com o Programa A3P e o Ministério do Meio Ambiente. Os contatos de cada uma dessas organizações são:

SDS

Nome: Luis Antônio Dos Santos de Freitas (Gerente de Planejamento e Estratégias)

Contato: (48) 3665 4223 | luisantonio@sds.sc.gov.br

BRDE

Nome: Eduardo Grijó (Coordenador da Responsabilidade Socioambiental)

Contato: (51) 3215-5240 | Eduardo.Grijo@brde.com.br

Pelo fato da SDS não possuir atuação e contato direto com os municípios catarinenses, optou-se pela análise das organizações de Santa Catarina que possuem termo de adesão ativo com a A3P/MMA.

A partir desta análise, foram selecionados 3 municípios-sede e regiões que representariam o bioma Mata Atlântica. A seguir são apresentados os nomes e contatos destas instituições e também dos Comitês de Bacias Hidrográficas e Associações de Municípios que contribuíram com a divulgação dos eventos:

⁶ Mais informações sobre os Associações de Municípios de SC estão disponíveis nos sites <http://www.fecam.org.br/#mm-associacoes> e <http://guia.fecam.org.br/associacoes/index.php>

⁷ Mais informações sobre a FECAM estão disponíveis no site <http://www.fecam.org.br/areas/index/index/codArea/12>

⁸ Mais informações sobre o CISAMA estão disponíveis no site <http://www.cisama.sc.gov.br/>

1. Município: Blumenau (Mata Atlântica)

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Nome: Carolina Fernandes (Coordenadoria de Gestão Ambiental)

Contato: (48) 3721-4202 | gestaoambiental@contato.ufsc.br

Comitê do Itajaí e Fundação Piava

Nome: Carla Caroline Tomaselli (Secretaria do Comitê do Itajaí)

Contato: (47) 3378-8006 | comite@comiteitajai.org.br e fundacaopiava@gmail.com

2. Município: Lages (Mata Atlântica)

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Nome: Érico de Avila Madruga (Coordenador Geral IFSC Sustentável - Gabinete da Reitoria)

Contato: (48) 3877-9004 | gestaoambiental@contato.ufsc.br

Comitê do Rio Canoas

Nome: João Maria Teles de Souza (Presidente do CBH Rio Canoas)

Contato: comitecanoas@gmail.com

3. Município: Presidente Castello Branco (Mata Atlântica)

Prefeitura de Presidente Castello Branco

Nome: Priscila C. Almeida (Técnica da Secretaria de Meio Ambiente)

Contato: (46) 99158-7715 | meioambiente@castellobranco.sc.gov.br

Comitê do Rio Jacutinga, Consórcio Lambari e Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense (AMAUC)

Prefeitura de Presidente Castello Branco faz parte do Comitê e da AMAUC e então foi a responsável pelas articulações.

2.2. Municípios-sede dos Diálogos A3P Santa Catarina

Como se pode observar no mapa abaixo, a escolha dos municípios-sede tentou possibilitar a participação de municípios de diversas regiões do estado de Santa Catarina.

Além disso, se buscou municípios com bom histórico de articulações regionais e facilidade para reunir representantes de órgãos públicos dos municípios próximos com até 50 mil habitantes.



Sendo assim, nos dias 28, 30 e 31 de agosto de 2017, os municípios de Blumenau, Lages e Presidente Castello Branco sediaram os eventos do bioma Mata Atlântica, na Sede Acadêmica UFSC: Rua João Pessoa, 2750 - bairro Velha; Auditório IFSC Lages - Rua Heitor Vila Lobos, 222 - bairro São Francisco; e Centro de Convivência dos Idosos - Rua Alberto Ernesto Lang, S/N - Centro (ao lado da Prefeitura Municipal), respectivamente.

Com 4 horas de duração, os eventos apresentaram a seguinte estrutura geral:

13h30 às 14h00 - Recepção e confirmação de presença
14h00 às 14h20 - Boas vindas dos parceiros
14h20 às 14h45 - Apresentação geral do Diálogos A3P
14h45 às 16h00 - Divisão em grupos temáticos
16h00 às 16h15 - Intervalo
16h15 às 17h00 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos
17h00 às 17h30 - Encerramento

No município de Blumenau, o evento teve mais 2 horas de duração, em que se realizou a “Capacitação: Passo a passo da A3P”.

2.3. Divulgação e inscrição dos 3 Diálogos A3P Santa Catarina

A divulgação dos 3 eventos foi realizada por meio de e-mail, com apoio dos Comitês de Bacias, da AMAUC e Prefeitura de Castello Branco.

Na página dos Comitês foram publicadas as seguintes notícias:
<http://www.aguas.sc.gov.br/base-documental-rio-itajai/noticias-rio-itajai/item/5173-dialogos-a3p-santa-catarina-acontece-em-blumenau-no-dia-28-de-agosto-de-2017/5173-dialogos-a3p-santa-catarina-acontece-em-blumenau-no-dia-28-de-agosto-de-2017> e
<http://comitejacutinga.com.br/dialogos-a3p-santa-catarina-regiao-de-presidente-castello-branco/>

O e-mail de divulgação foi enviado para as secretarias municipais de meio ambiente e gabinetes dos prefeitos das 3 regiões catarinenses. Utilizando como exemplo o e-mail do evento de Blumenau, o conteúdo foi o seguinte:



O Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente) convidam representantes de prefeituras e demais órgãos públicos municipais para o evento Diálogos A3P Santa Catarina.

PÚBLICO: representantes municipais do executivo (prefeitos, secretários, técnicos das áreas financeira, administrativa, RH, educação, saúde, meio ambiente e outros), legislativo (vereadores e assessores) e judiciário de toda a região.

OBJETIVO: conhecer a realidade das prefeituras e demais órgãos públicos municipais do estado de Santa Catarina. Além disso, o Diálogos A3P pretende encontrar alternativas para a implementação de uma agenda ambiental e de práticas de sustentabilidade vinculadas ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública do MMA, conhecido como A3P.

O ponto alto do evento é o momento de diálogo em grupo sobre temas como: a) uso racional dos recursos naturais e bens públicos, b) gerenciamento de resíduos sólidos, c) qualidade de vida no ambiente de trabalho, d) sensibilização e capacitação dos servidores, e) contratações públicas sustentáveis ou f) construções sustentáveis.

Diálogos A3P Santa Catarina

Data: 28/08/2017 (2ª feira)

Local: Blumenau (SC) | Sede Acadêmica UFSC: Rua João Pessoa, 2750 - bairro Velha

Apoio: Comitê do Itajaí, Fundação Piava, Sec. de Estado do Desenvolvimento Sustentável, BRDE e UFSC

Programação

8h30 às 9h00 - Recepção e confirmação de presença

9h00 às 9h20 - Boas vindas dos parceiros

9h20 às 9h45 - Apresentação geral do Diálogos A3P

9h45 às 11h00 - Divisão em grupos temáticos

11h00 às 11h15 - Intervalo

11h15 às 12h00 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos

12h00 às 13h30 - Almoço

13h30 às 15h30 - Capacitação: Passo a passo da A3P

15h30 às 16h00 - Encerramento

Inscrição

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 25/08/2017 (6ª feira) pelo formulário disponível no link: <http://bit.ly/A3P-SC-blumenau>

Em caso de dúvidas, envie e-mail para dialogosA3P@gmail.com (contato: Rafael Jó Girão - consultor MMA/ONU Meio Ambiente).

Certificação

Todos os participantes receberão por e-mail um certificado digital de participação do Diálogos A3P Santa Catarina.

Mais informações sobre a A3P

a) Acesse o site: <http://mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>

b) Lista de ações propostas para cada eixo temático da A3P: <http://bit.ly/indicadores-A3P>

c) Cartilha "Como implantar a A3P": <http://bit.ly/cartilhaA3P>

Foram também produzidos convites em formato .PDF, que foram anexados aos e-mails e enviados em grupos de Whatsapp com participação de secretários/coordenadores municipais de meio ambiente, como o exemplo da região de Blumenau:

DIÁLOGOS A3P SANTA CATARINA

28/08/2017 (2ª feira)
Blumenau (SC)

Sede Acadêmica UFSC
Rua João Pessoa, 2750 - bairro Velha

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU Meio Ambiente) convidam representantes de prefeituras e demais órgãos públicos municipais para o evento Diálogos A3P Santa Catarina.

Público: representantes do executivo (prefeitos, secretários, técnicos das áreas financeira, administrativa, RH, educação, saúde, meio ambiente e outros), legislativo (vereadores e assessores) e judiciário de toda a região.

Objetivo: conhecer a realidade das prefeituras e demais órgãos públicos municipais do estado de Santa Catarina. Além disso, o Diálogos A3P pretende encontrar alternativas para a implementação de uma agenda ambiental e de práticas de sustentabilidade vinculadas ao Programa Agenda Ambiental na Administração Pública do MMA, conhecido com A3P.

O ponto alto do evento é o momento de diálogo em grupo sobre temas como: a) uso racional dos recursos naturais e bens públicos, b) gerenciamento de resíduos sólidos, c) qualidade de vida no ambiente de trabalho, d) sensibilização e capacitação dos servidores, e) contratações públicas sustentáveis ou f) construções sustentáveis.

Programação

- 8h30 - Recepção e confirmação de presença
- 9h00 - Boas vindas dos parceiros
- 9h20 - Apresentação geral do Diálogos A3P
- 9h45 - Divisão em grupos temáticos
- 11h00 - Intervalo
- 11h15 - Compartilhar resultados dos grupos temáticos
- 12h00 - Almoço
- 13h30 - Capacitação: Passo a passo da A3P
- 16h00 - Encerramento

Inscrição gratuita

<http://bit.ly/A3P-SC-blumenau>

Inscrições gratuitas e abertas até o dia 25/08/2017.

Certificação

Todos os participantes receberão por e-mail certificado digital de participação do Diálogos A3P Santa Catarina.

Dúvidas: envie e-mail para dialogosA3P@gmail.com (contato: Rafael Jó Girão - consultor MMA/ONU Meio Ambiente).

Mais informações:

- a) Acesse o site: <http://mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>
- b) Lista de ações propostas para cada eixo temático da A3P: <http://bit.ly/indicadores-A3P>
- c) Cartilha "Como implantar a A3P": <http://bit.ly/cartilhaA3P>

realização

apoio

COMITÊ do ITAJÁ

BRDE

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

BRASA

FEDERAÇÃO PARA A AGENCIA DE AÁRIA

GOVERNO DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

ONU meio ambiente

2.4. Apresentações nos Diálogos A3P Santa Catarina

Para introduzir os temas a serem discutidos e demonstrar a dinâmica dos grupos de trabalho foi utilizada a seguinte apresentação: “Diálogos A3P Santa Catarina” (disponível em <http://bit.ly/A3P-SC-apresentacaoblumenau>) e “A3P: Passo a passo” (disponível em <http://bit.ly/A3P-passoapasso>).

2.5. Resultados dos grupos temáticos

Os Diálogos A3P Santa Catarina contaram com a participação de 84 participantes que atuam em órgãos públicos de 15 municípios do estado de Santa Catarina.

Nas páginas seguintes são apresentadas fotos e informações sobre o número de participantes de cada município e os órgãos públicos que representam.

PARTICIPANTES DIÁLOGOS A3P SANTA CATARINA			
Blumenau			
Município de origem/Nº de habitantes⁹	Número de participantes	Órgãos públicos	Cargos
Blumenau / 338.876	18	Fundação Municipal do Meio Ambiente; Associação dos Gestores Ambientais do Vale do Itajaí de Santa Catarina; Federação Indústrias de Santa Catarina; Sec. de Educação; Agência Intermunicipal de Regulação do Médio Vale do Itajaí; Sec. de Infraestrutura Urbana; Sec. de Desenvolvimento Urbano; Fundação Piava	Diretora e gerente de Educação Ambiental; presidente; gerente; professora; assessora da Diretoria; guarda-parque; educador ambiental; técnico; engenheiro sanitário; engenheiro civil; assistente social; engenheiro agrônomo; geólogo; químico; analista
Brusque / 122.775	4	Fundação Municipal do Meio Ambiente; Centro Universitário de Brusque	Superintendente; coordenadora; pró-reitora; engenheira ambiental
Gaspar / 65.024	1	Instituto Federal de Santa Catarina	Coord. Comissão de Gestão Ambiental
Guabiruba / 21.612	1	Secretaria de Meio Ambiente	Secretária
Rio do Sul / 67.237	4	Departamento de Meio Ambiente; Departamento de Gestão de Pessoas; Secretaria de Administração	Engenheira florestal; assistente social; fiscal de meio ambiente; agente administrativo
	28	Total de participantes	

⁹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Estimativa de população em 2015: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2015/estimativa_dou.shtm



PARTICIPANTES DIÁLOGOS A3P SANTA CATARINA			
Lages			
Município de origem/Nº de habitantes	Número de participantes	Órgãos públicos	Cargos
Capão Alto / 2.654	1	Secretaria de Educação e Agricultura	Cargos não informados, pois as inscrições foram realizadas diretamente no evento
Lages / 158.732	3	Consórcio Intermunicipal Serra Catarinense; Secretaria Municipal da Educação	
Otacílio Costa / 17.835	1	Secretaria do Meio Ambiente	
Ponte Alta / 4.825	1	Secretaria de Educação e Agricultura	
	6	Total de participantes	



PARTICIPANTES | DIÁLOGOS A3P SANTA CATARINA

Presidente Castello Branco

Município de origem/Nº de habitantes	Número de participantes	Órgãos públicos	Cargos
Concórdia / 72.642	23	Fundação Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Embrapa, IFSC Concórdia, Universidade do Contestado, Centro de Diagnóstico de Sanidade Animal, Comitê do Jacutinga, Consórcio Lambari, Casa Familiar Rural de Seara	Superintendente, Chefe de Departamento, pesquisador, assistente de campo, assistente de supervisor, auxiliar de laboratório, professor(a), estudante, analista - gestão de pessoas, engenheiro sanitário, engenheiro ambiental
Irani / 10.118	3	Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente	Secretária, engenheira agrônoma, estagiária
Itá / 6.347	1	Câmara de Vereadores	Vereador
Peritiba / 2.906	1	Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Secretário
Piratuba / 4.316	3	Secretaria Municipal de Educação e Esportes, Câmara de Vereadores	Diretora da Escola Socioambiental, professora, vereador
Presidente Castello Branco / 1.650	19	Sec. de Agricultura e Meio Ambiente, Sec. de Educação, Sec. de Administração, Escola Estadual Dois Irmãos, Sec. de Saúde, Prefeitura Municipal, Consórcio Lambari	Secretário(a), bióloga, agente administrativo, agente comunitário de saúde, orientadora escola, estagiária, estudante
	50	Total de participantes	



Outra informação interessante obtida por meio do formulário de inscrição dos participantes foi o grau de dificuldade para a implementação dos eixos temáticos da A3P nos órgãos da administração pública municipal. Os participantes foram estimulados a escolher a opção que melhor representasse a sua realidade, em uma escala de 1 a 5, no qual 1 é “muito fácil” e 5 é “muito difícil”. A seguir são apresentados os resultados:

NÍVEL DE DIFICULDADE PARA IMPLEMENTAR OS EIXO TEMÁTICOS DA A3P		
Blumenau		
Eixo temático A3P	Nível de dificuldade	Justificativas
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	53,6% (grau 3)	As principais dificuldades se justificam por: existência protocolos internos rígidos; falta de tempo para capacitações; falta de informações sobre a situação da prefeitura nos eixos da A3P; cultura de resultados imediatos e com o menor custo; falta de cultura interna socioambiental e de sustentabilidade; falta de incentivo dos gestores; resistência para mudanças; órgãos públicos instalados em prédios alugados; excesso de burocracia; falta de recursos; falta de uma cultura de planejamento e organização de programas contínuos; engajar servidores em objetivos comuns; alto de custo de algumas ações da A3P.
Gerenciamento de resíduos sólidos	71,4% (grau 3 e 4)	
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	78,6% (grau 2 e 3)	
Sensibilização e capacitação dos servidores	75% (grau 3 e 4)	
Contratações públicas sustentáveis	82,1% (grau 3 e 4)	
Construções sustentáveis	64,3% (grau 4 e 5)	
Lages		
Eixo temático A3P	Nível de dificuldade	Justificativa
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos		Informações não obtidas, pois as inscrições foram realizadas diretamente no evento
Gerenciamento de resíduos sólidos		
Qualidade de vida no ambiente de trabalho		
Sensibilização e capacitação dos servidores		
Contratações públicas sustentáveis		
Construções sustentáveis		
Presidente Castello Branco		
Eixo temático A3P	Nível de dificuldade	Justificativa
Uso racional dos recursos naturais e bens públicos	58% (grau 4 e 5)	As principais dificuldades se justificam por: setor público não estar preparado para mudanças; o alto custo para implementação de algumas ações; grande burocracia do setor público; cultura das compras e contratações pelo menor preço; as mudanças propostas necessitam envolver muitos “atores”; falta de comprometimento dos servidores; falta de liderança dos gestores públicos na temática de sustentabilidade; falta de experiência e profissionais preparados em contratações públicas sustentáveis e construções sustentáveis.
Gerenciamento de resíduos sólidos	66% (grau 4 e 5)	
Qualidade de vida no ambiente de trabalho	58% (grau 2 e 3)	
Sensibilização e capacitação dos servidores	62% (grau 3 e 4)	
Contratações públicas sustentáveis	68% (grau 4 e 5)	
Construções sustentáveis	64% (grau 4 e 5)	

Nos eventos, após a apresentação sobre o programa A3P do MMA e a metodologia do trabalho em grupo, os participantes foram divididos em grupos temáticos de acordo com as suas preferências.

Cada grupo trabalhou com um dos 6 eixos temáticos da A3P e seus indicadores de avaliação (disponibilizados previamente pelo link <http://bit.ly/indicadores-A3P> e também em folhas impressas no dia do evento) buscando responder a uma pergunta norteadora e os resultados são apresentados a seguir:

EIXO 1: USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS	
Pergunta norteadora: O eixo aborda o uso de energia, água, copos descartáveis, papel e formas de transporte. Como melhorar a eficiência no uso destes recursos naturais e reduzir o desperdício nas atividades da prefeitura e os demais órgãos da administração pública municipal?	
Diálogos A3P Santa Catarina - Blumenau	
Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Consumo elevado de papel.	Implementar assinaturas digitais em ofícios e memorandos.
	Implementar processos digitais em análise de projetos e protocolos de documentos da prefeitura.
Gastos com transporte aéreo.	Realizar o máximo de reuniões por meio de videoconferência.
Gastos com transporte terrestre.	Adaptação da frota e aquisição de novos veículos movidos à gás natural e energia elétrica.
	Roteiros integrados e eficientes, inclusive unificando equipes de diferentes órgãos com destino comum.
Uso excessivo de copos plásticos.	Utilização de canecas individuais.
	Implementar bebedouros (que não exigem copos plásticos).
Prédios públicos não pensados para aproveitamento de luz natural e o custo para reformas e implementação de lâmpadas e equipamentos mais eficientes em consumo de energia.	Progressivamente, substituir para lâmpadas mais eficientes e com maior vida útil.
	Implementação de sensores de movimento na iluminação.
	Acompanhar contas de energia e a economia com a troca de lâmpadas.
Prédios antigos que dificultam o armazenamento e o reaproveitamento de água. E dificuldade técnica no armazenamento de água para reuso (problema de odor com água de chuveiros e pias).	Iniciar implementação em escolas “aliadas” e com um programa de educação ambiental.
	Implementar captação de água de chuva, obrigatoriamente em novas construções públicas.
	Instalar temporizador em torneiras.
	Estruturar equipe de manutenção contínua em equipamentos hidráulicos.
	Substituição de vasos sanitários para vasos com caixa acoplada e mais eficientes.
	Reuso rápido (para evitar odores) de água de chuveiro e pias em vasos sanitários.
Diálogos A3P Santa Catarina - Lages	
Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Eixo temático não foi trabalhado.	

Diálogos A3P Santa Catarina - Presidente Castello Branco	
Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Alto consumo e gastos com combustível.	Otimização do uso dos veículos em parceria com outras secretarias e outros municípios também.
	Substituição da frota por veículos mais eficientes e com combustíveis renováveis.
	Revisão constante de todos os filtros dos escapamentos.
Alto consumo de papel sulfite.	Repensar a necessidade do uso.
	Utilizar a impressão frente e verso.
	Estimular a reciclagem local e o uso do papel reciclado artesanal.
Desperdício de água.	Construção de cisternas para captação de água de chuva.
	Coleta e reutilização de água de diversas formas.
	Instalação de vasos com caixas acopladas com dois acionamentos.
Desperdício de energia.	Substituição das lâmpadas incandescentes e fluorescentes para LED.
	Desligar equipamentos eletrônicos após o uso.
	Instalação de equipamentos para geração de energias renováveis.

EIXO 2: GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Pergunta norteadora: O eixo aborda a coleta seletiva e o descarte de resíduos perigosos e os eletrônicos. Como melhorar a eficiência das ações de controle, redução da geração e destinação correta dos resíduos gerados pela prefeitura e os demais órgãos da administração pública municipal?

Diálogos A3P Santa Catarina - Blumenau

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Grande utilização de produtos descartáveis.	Incentivar a utilização de copos/garrafas e marmitas duráveis.
Descarte incorreto de eletrônicos.	Instalar ecopontos para recebimento, triagem e separação dos resíduos, em parceria com alguma instituição privada.
	Doação de equipamentos para instituição que fazem a recuperação de eletrônicos.
Descarte incorreto de resíduos perigosos (pilhas, baterias e lâmpadas).	Instalar ecopontos para recebimento e acondicionamento. Parceria com indústrias para regulamentar a logística reversa.
Uso de cartuchos de tinta e tonner de impressora laser.	Incentivar o uso de impressoras com cartuchos recarregáveis.
Falta de gestão dos resíduos orgânicos.	Incentivar a compostagem em escolas, secretarias e fundações e implantação de hortas para utilização do adubo.
Grande diversidade de lixeiras para separação de cada tipo de resíduo e sem a sinalização adequada.	Simplificar a separação (somente resíduos recicláveis, orgânicos e lixo) e melhorar a explicação sobre cada recipiente coletor.

Falta de higienização dos resíduos recicláveis.	Ampliar as ações de informação e sensibilização dos servidores sobre a importância da limpeza dos recicláveis e instalar estruturas para higienização (pia, por exemplo).
Grande geração de resíduos de papel sulfite.	Implementar uma cota de papel sulfite e ações de sensibilização para redução (frente e verso) e reutilização de papel (papel rascunho para documentos não oficiais).
Diálogos A3P Santa Catarina - Lages	
Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Falta de coleta seletiva nos órgãos públicos.	Realizar ações de sensibilização para a importância da coleta seletiva e como realizá-la. Instalar lixeiras para a segregação dos resíduos.
Descarte adequado do resíduo eletroeletrônico.	Editais devem prever que a empresa fornecedora tenha uma solução adequada para destinação dos equipamentos que estão sendo substituídos.
Dificuldade para comercialização dos resíduos recicláveis, devido ao pouco volume disponível em cooperativas e centros de triagem.	Parcerias para comercialização conjunta dos resíduos recicláveis.
Diálogos A3P Santa Catarina - Presidente Castello Branco	
Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Destinação adequada dos resíduos eletrônicos e perigosos.	Realização de acordos setoriais.
	Realização de coletas e destinação conjunta com municípios vizinhos. Possibilidade da utilização dos Consórcios públicos já existentes ou a criação de um novo.
	Realização de leilões para os eletrônicos.
	Editais devem prever que a empresa fornecedora tenha uma solução adequada para destinação dos equipamentos que estão sendo substituídos.
Falta de separação dos resíduos recicláveis.	
Dificuldades com a destinação de carcaças de animais mortos em pesquisas e matadouros públicos.	
Falta de destino adequado para cartuchos e tonners.	

EIXO 3: CONTRATAÇÕES PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

Pergunta norteadora: O eixo aborda a aquisição de bens, contratações de serviços, obras e reformas com critérios de sustentabilidade.
Como incorporar estas práticas na prefeitura e nos demais órgãos da administração pública municipal?

Diálogos A3P Santa Catarina - Blumenau

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Eixo temático não foi trabalhado.	

Diálogos A3P Santa Catarina - Lages

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Eixo temático não foi trabalhado.	

Diálogos A3P Santa Catarina - Presidente Castello Branco	
Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Sistemas de ar condicionados eficientes.	Aquisição de equipamentos de um único fabricante para que a manutenção seja mais econômica.
	Correto dimensionamento dos locais a serem instalados os equipamentos.
Alto custo da troca para lâmpadas mais eficientes e o descarte das fluorescentes.	Apresentar justificativas financeiras de economia com as lâmpadas LED.
	Na licitação, incluir item que obrigue o cumprimento da legislação e que a empresa destine adequadamente as lâmpadas descartadas.
Falta de recursos financeiros para compra/troca de sistemas hidráulicos.	Manutenção de todas as torneiras e válvulas de vasos sanitários.
	Apresentar justificativas financeiras de economia com as torneiras e válvulas mais eficientes.
Baixa aceitação do papel reciclável (por sua coloração).	Adaptar processos internos para torná-los cada vez mais informatizados e diminuir a quantidade de impressões.
Utilização de detergentes e produtos químicos com risco para saúde e meio ambiente.	Padronizar internamente os tipos de produtos de limpeza que podem ser adquiridos, eliminando estes produtos mais nocivos.
	Estimular o uso de produtos mais naturais para limpeza (exemplo: vinagre).
Aquisição de produtos madeireiros sem garantia de origem.	Exigir a presença de documentos ou selos que garantam a produção sustentável de produtos madeireiros.

EIXO 4: QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO	
Pergunta norteadora: O eixo aborda ações voltadas para a segurança, acessibilidade e bem estar dos servidores públicos. Como incorporar estas práticas na prefeitura e nos demais órgãos da administração pública municipal?	
Diálogos A3P Santa Catarina - Blumenau	
Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Falta de ações de integração de servidores/comissionados novos ou realocados.	Criação de comitê intersetorial de integração.
Falta de valorização dos servidores.	Comitê intersetorial de integração poderia ser responsável por este tema também.
Aumento das terceirizações.	Abertura de novos concursos públicos.
	Funcionários terceirizados devem passar pelas mesmas atividades de integração e formação dos servidores e comissionados.
Grande rotatividade de servidores.	Melhor análise do perfil e experiências de cada servidor, comissionado ou terceirizado antes da realocação.
Falta de atividade de ginástica laboral.	Comitê intersetorial de integração poderia ser responsável por este tema também.
Falta de avaliações ergonômicas.	Elaborar diagnóstico sobre a ergonomia em todos os espaços públicos.
	Comitê intersetorial de integração poderia ser

	responsável por este tema também.
Falta de integração entre os setores.	Comitê intersetorial de integração poderia ser responsável por este tema também.
	Melhorar a comunicação e integração entre setores.
Falta de atenção à pessoas com deficiências.	Comitê intersetorial de integração poderia ser responsável por este tema também.
Diálogos A3P Santa Catarina - Lages	
Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Eixo temático não foi trabalhado.	
Diálogos A3P Santa Catarina - Presidente Castello Branco	
Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Eixo temático não foi trabalhado.	

EIXO 5: SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Pergunta norteadora: O eixo aborda ações de informação, valorização, capacitação e engajamento dos servidores.

Como criar e consolidar a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos servidores da prefeitura e demais órgãos da administração pública municipal?

Diálogos A3P Santa Catarina - Blumenau

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Falta de educação ambiental, campanhas e capacitações de forma contínua e ampla.	Elaborar um programa contínuo de atividades com cronograma de cursos, palestras e outros.
Falta de comprometimento dos servidores e gestores públicos.	Sensibilização dos gestores públicos sobre a importância da A3P.
	Registro e divulgação dos resultados positivos da implementação da A3P.
Falta de recursos financeiros.	A3P poderia viabilizar o repasse de verbas para as instituições públicas municipais.
Falta de articulação entre as secretarias.	Criação de parcerias e convênios para o desenvolvimento das atividades.
Falta de informação para a realização de um programa de sensibilização e capacitação.	Elaboração de um diagnóstico geral na prefeitura.

Diálogos A3P Santa Catarina - Lages

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Eixo temático não foi trabalhado.	

Diálogos A3P Santa Catarina - Presidente Castello Branco

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Fragmentação da gestão no âmbito temporal e espacial.	Criação de um projeto pedagógico que unifique as ações de sensibilização e capacitação.
Falta de valorização da capacidade de criação, ação e comunicação dos servidores.	Possibilitar espaços e momentos de construção de ações e projetos em conjunto com os servidores.
	Programas de incentivo para a implementação das ideias sustentáveis.

EIXO 6: CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Pergunta norteadora: Neste eixo a construção deve considerar medidas para a redução e otimização do consumo de materiais e energia, redução dos resíduos gerados, preservação do ambiente natural e melhoria da qualidade do ambiente construído.

Como incorporar estas práticas na prefeitura e nos demais órgãos da administração pública municipal?

Diálogos A3P Santa Catarina - Blumenau

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Falta de conhecimento dos conceitos de sustentabilidade em construções.	Realização de eventos e rodas de conversa com os servidores públicos para difusão destes conceitos.
Falta de conhecimento e envolvimento dos gestores públicos na temática, em todos os níveis e poderes.	Realizar ações para integrar os órgãos públicos e definir padrões para construções públicas mais sustentáveis.
Recursos financeiros estaduais ou federais não atendem as particularidades locais.	Agentes avaliadores e fiscalizadores de financiamentos de obras públicas devem permitir adaptações que atendam as características geográficas e climáticas locais/regionais.
Falta de recursos para reformas e implementação de tecnologias sustentáveis.	Busca de editais de financiamento de construção sustentável regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

Diálogos A3P Santa Catarina - Lages

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Eixo temático não foi trabalhado.	

Diálogos A3P Santa Catarina - Presidente Castello Branco

Dificuldades e dúvidas	Soluções e opiniões
Custos financeiros e forma de planejamento à curto prazo.	
	Reutilizar resíduos de construção civil.
	Instalação de cisternas para captação de água de chuva.
	Manter áreas permeáveis e utilizar pisos permeáveis em reformas e novas construções.
	Instalar placas solares de geração de energia.
	Incluir critérios de sustentabilidade como obrigatórios em reformas e novas construções públicas.

2.6. Certificados de participação

Como forma de oficializar e agradecer a participação de todos nos Diálogos A3P Santa Catarina e por suas contribuições para a municipalização da A3P, foi elaborado um certificado de participação, conforme o modelo do município de Blumenau abaixo, e que foi enviado por e-mail para todos os participantes.



Desta forma, este consultor apresenta o **Produto 10. Relatório consolidando as informações coletadas na viagem de campo 6 - estado de Santa Catarina**, para avaliação e aprovação.

Rafael João Girão
Rafael João Girão
Gestor Ambiental - Consultor